



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Outubro 2020



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE

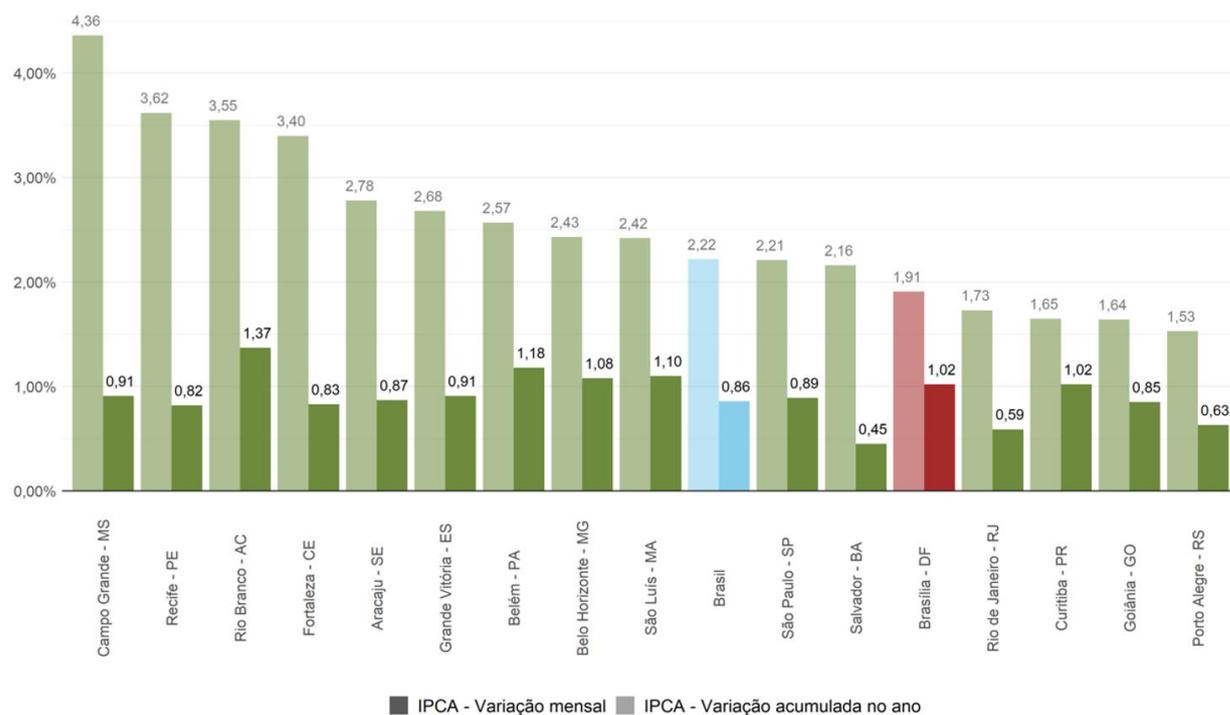
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Em outubro de 2020, o IPCA de Brasília variou +1,02% em relação a setembro, quando havia registrado +0,37%. Foi quinta maior variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE no período, empatada com Curitiba, e o maior resultado mensal para o Distrito Federal no ano. Já o Brasil apresentou variação também positiva, porém menos intensa, de +0,86% no mês em relação ao mês anterior.

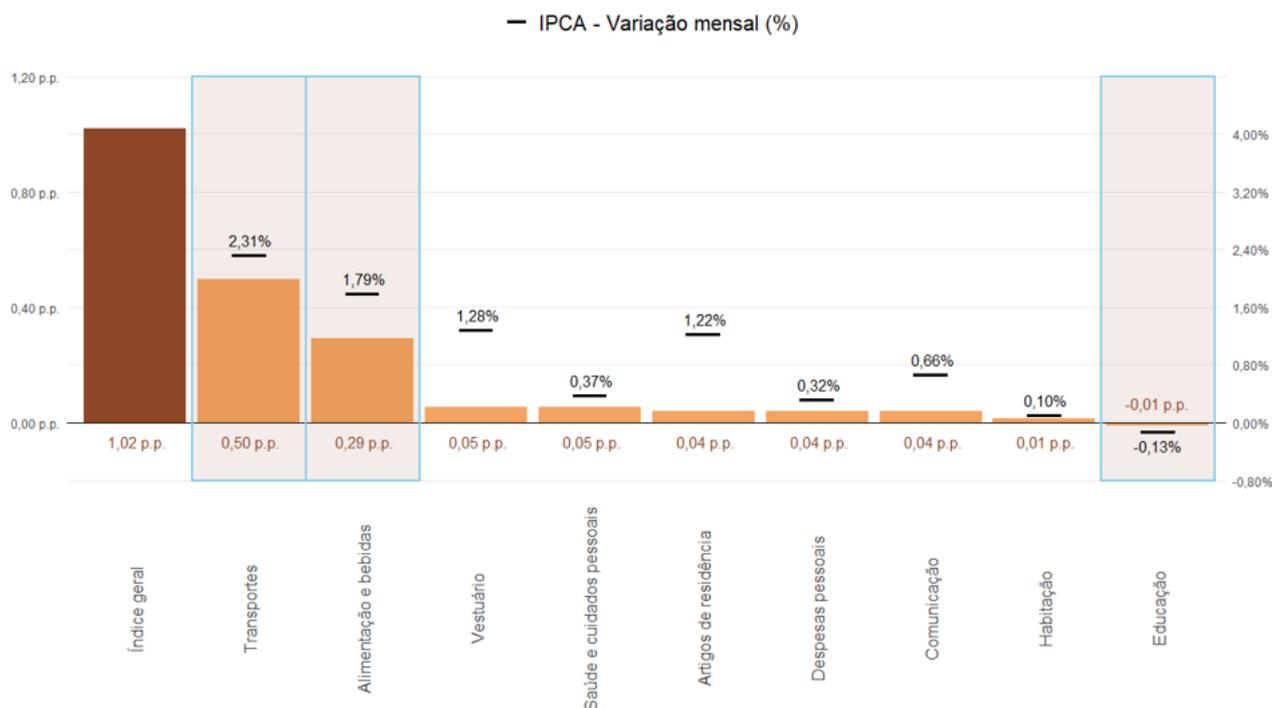
Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – Outubro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

O resultado do período reforça a trajetória evidenciada desde junho de sinais de recuperação dos preços locais, após três deflações consecutivas entre março e maio. O resultado do mês é fruto de variações fortes em itens como combustíveis, passagens aéreas e alimentos (especialmente o tomate e o arroz), que foram influenciados por preços internacionais e pela taxa de câmbio elevada. O comportamento do índice de preços do mês será analisado em maior detalhe a seguir.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – Outubro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

O índice de outubro é resultado da contribuição positiva dos grupos de *Transportes* e de *Alimentação e bebidas*, que variaram +2,31% e +1,79% no mês, respectivamente (contribuições de 0,50 p.p. e 0,29 p.p.). Apenas o grupo *Educação* apresentou deflação no período, e mesmo assim bastante tímida (-0,13%).

No caso dos *Transportes*, houve uma inflação nos preços dos *Combustíveis* (3,29%), em especial da *Gasolina* (+3,40%), que contribui com 0,23 p.p. para o índice geral. Esse comportamento se deve aos preços internacionais do petróleo, impulsionados pelo início da época de furacões nos Estados Unidos e uma greve no setor na Noruega, e da cotação elevada do dólar, assim como da alta de 5,23% no *Etanol*, importante insumo da *Gasolina*.

Quanto ao grupo de *Alimentação e bebidas*, a inflação no mês é explicada principalmente pela alta nos preços do *Tomate* (37,86%) e do *Arroz* (+11,03%), com contribuições de 0,07 p.p. e 0,04 p.p., respectivamente. No caso do primeiro, essa alta pode ser potencialmente explicada pela chegada do período chuvoso na região, prejudicando a oferta do produto, enquanto a elevação nos preços do segundo se deve à elevada taxa de câmbio atual, que favorece as exportações de alimentos para o exterior, gerando escassez no mercado interno e contribuindo para uma pressão inflacionária.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Outubro de 2020

Itens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	3,29	0,23
Transporte público	7,02	0,20
Tubérculos, raízes e legumes	16,92	0,07
Veículo próprio	0,53	0,06
Alimentação fora do domicílio	0,93	0,06
Cursos diversos	-0,30	0,00
Leitura	-0,74	-0,01
Serviços laboratoriais e hospitalares	-0,64	-0,01
Energia elétrica residencial	-0,43	-0,01
Leites e derivados	-2,28	-0,03

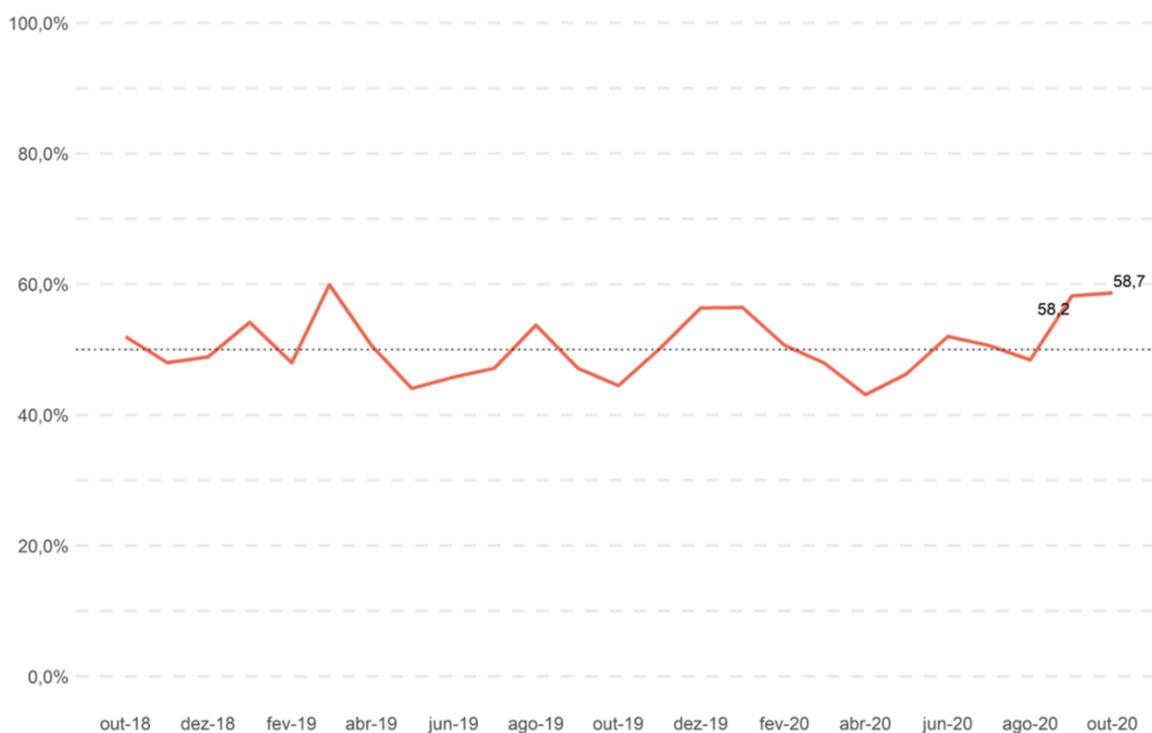
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela 2 – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Outubro de 2020

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	3,40	0,23
Passagem aérea	34,91	0,22
Lanche	3,77	0,07
Tomate	37,86	0,07
Arroz	11,03	0,04
Cerveja	-2,29	-0,01
Cebola	-13,48	-0,01
Energia elétrica residencial	-0,43	-0,01
Leite longa vida	-3,44	-0,02
Transporte por aplicativo	-11,39	-0,02

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

A maioria dos subitens pesquisados pelo IBGE apontou alta em seus preços em outubro, corroborando o resultado inflacionário do período com oito dos nove grupos do IPCA apresentando inflação. O índice de difusão do mês, que mede a quantidade de subitens que apresentou variação positiva em relação ao total da cesta, foi de 58,7%, acima dos 58,2% observados em setembro. É o maior índice observado no ano de 2020 até o momento, condizente com o fato da inflação no mês ter sido a mais intensa no ano.

Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Brasília – Outubro de 2018 a outubro de 2020

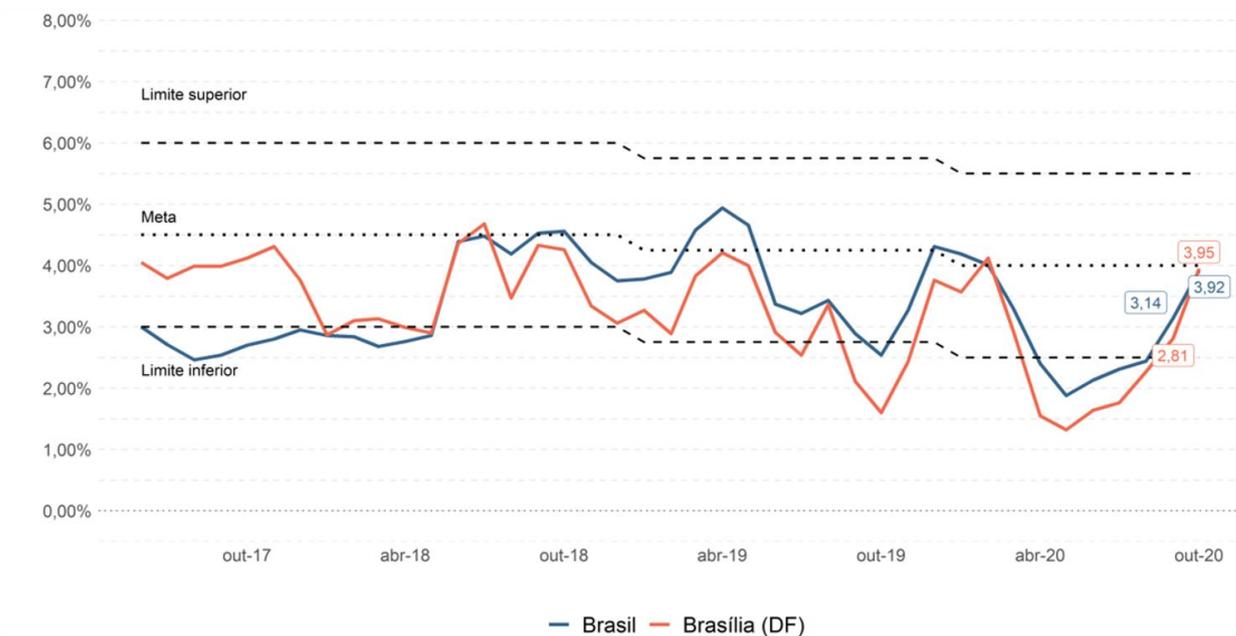
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Em 12 meses, a inflação do Distrito Federal registrou alta de +3,95%. No mesmo período, o Brasil acumulou variação positiva de +3,92%. Com isso, o indicador se encontra próximo do centro da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2020, de +4,00%. O valor para a inflação nacional projetado no Boletim FOCUS para 2020 é de 3,14%¹, sinalizando uma expectativa de encerrar o ano ainda em um patamar inferior ao atual. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central tem agido para amenizar os efeitos do COVID-19 na economia, reduzindo a taxa de juros de referência do mercado brasileiro, a taxa Selic, para o patamar historicamente baixo de 2,00%² a fim de estimular o consumo da população e a realização de novos investimentos ao reduzir o custo do capital.

¹ Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 30 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20201030.pdf>.

² Valor determinado para a Selic na reunião do COPOM realizada no dia 5 de agosto de 2020.

Gráfico 4 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília* – Outubro de 2020



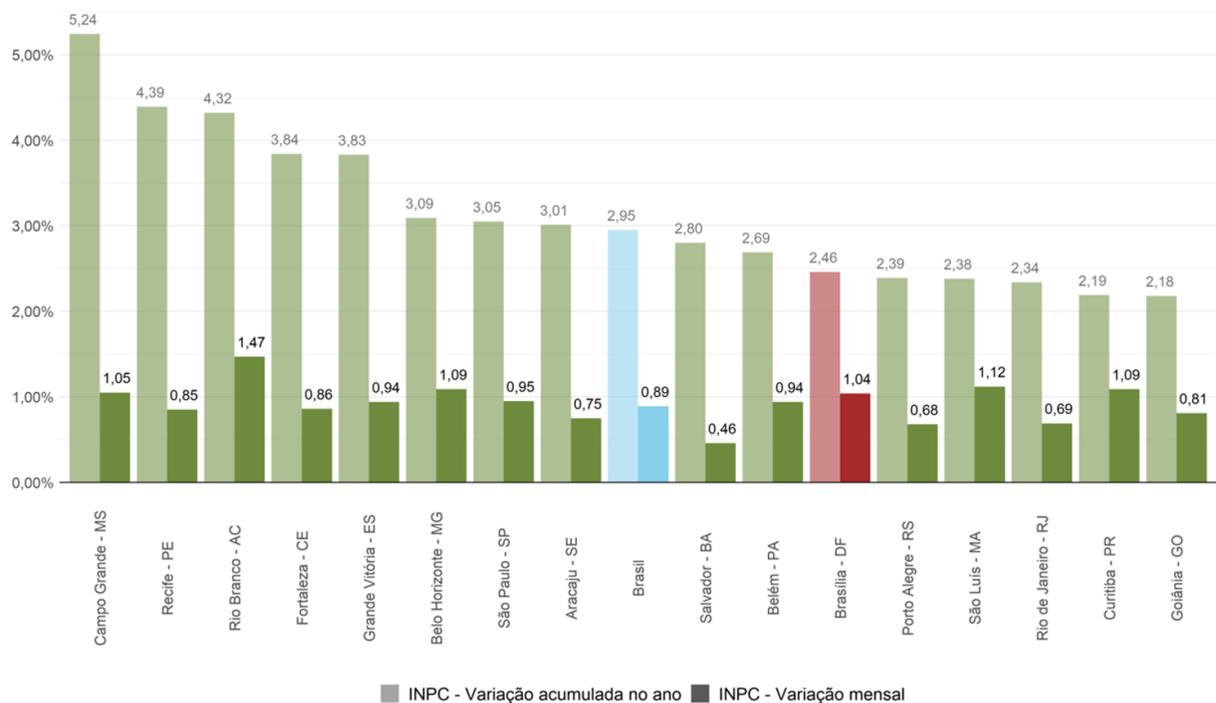
* Os valores, em 2020, para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

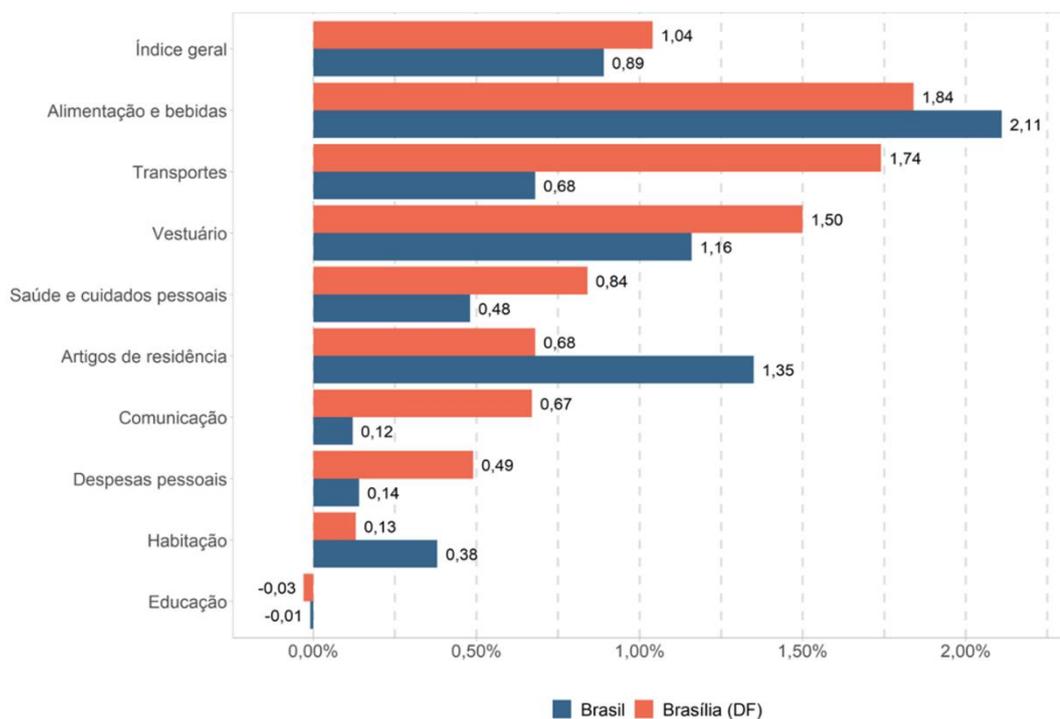
O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou alta de 1,04% em outubro. Foi a sexta menor variação mensal observada entre as regiões pesquisadas e o maior resultado no ano para o Distrito Federal. O valor superior, embora próximo, ao do IPCA se deveu ao maior peso na cesta do INPC do grupo de *Alimentação e bebidas*, importante vetor inflacionário no mês.

Gráfico 5 – INPC – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – Outubro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

A análise dos grupos do INPC corrobora seu resultado próximo do IPCA, apresentando inflação também em oito de seus nove grupos em outubro. O grupo de *Alimentação e bebidas* (+1,84%) e os *Transportes* (+1,74%) apresentaram pelo terceiro mês consecutivo as maiores variações no mês, embora seja importante destacar que o primeiro possui um peso mais elevado na cesta de consumo local. Apenas o grupo *Educação* apresentou deflação no período, com variação de -0,03%.

Gráfico 6 – INPC – Variação mensal por grupo (%) – Brasília – Outubro de 2020

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela 3 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Outubro de 2020

Itens do INPC	Varição (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	3,35	0,24
Transporte público	2,22	0,13
Tubérculos, raízes e legumes	15,75	0,08
Cereais, leguminosas e oleaginosas	11,03	0,08
Carnes	2,63	0,07
Leitura	-0,41	0,00
Pescados	-0,70	0,00
Artigos de limpeza	-0,66	0,00
Energia elétrica residencial	-0,47	-0,02
Leites e derivados	-1,43	-0,02

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela 4 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Outubro de 2020

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	3,40	0,23
Passagem aérea	34,91	0,14
Arroz	11,03	0,08
Tomate	37,86	0,07
Lanche	3,77	0,07
Automóvel usado	-0,31	-0,01
Cebola	-13,48	-0,01
Transporte por aplicativo	-11,39	-0,01
Energia elétrica residencial	-0,47	-0,02
Leite longa vida	-3,44	-0,02

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de outubro de 2020, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra inflação de +1,02% em outubro, e o INPC, +1,04%. No caso do primeiro, o Distrito Federal apresenta a quinta maior inflação no mês entre as regiões pesquisadas, empatada com Curitiba, enquanto no segundo, é a sexta maior. Em ambos os indicadores, o resultado foi a inflação mais intensa no Distrito Federal no ano.
- As altas nos preços da *Gasolina* (+3,40%) e da *Passagem aérea* foram os principais contribuintes para o resultado do mês, que também contou com a participação de itens alimentícios importantes como o *Tomate* (37,86%) e o *Arroz* (+11,03%). O grupo *Educação* foi o único a apresentar variação negativa no mês (-0,13%).
- No acumulado do ano, Brasília apresenta o quinto *menor* IPCA, com variação de +1,91%, e o sexto *menor* INPC, de +2,46%, entre as regiões pesquisadas.
- Em 12 meses, o IPCA de Brasília estimado está em +3,95%, de acordo com o IBGE.
- O IPCA do Brasil registra inflação de +3,92%, próximo do centro da meta (+4,00%). A mediana das previsões coletadas pelo Boletim FOCUS, do dia 30 de outubro, é que a inflação nacional encerre o ano em +3,14%, abaixo do patamar atual. No dia 5 de agosto, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic para o patamar historicamente baixo de 2,00%.

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Outubro de 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,86	1,02	2,22	1,91
Alimentação e bebidas	1,93	1,79	9,37	7,13
Alimentação no domicílio	2,57	2,37	11,97	8,80
Cereais, leguminosas e oleaginosas	9,92	7,34	47,56	37,12
Farinhas, féculas e massas	-0,28	1,13	4,93	-0,74
Tubérculos, raízes e legumes	8,18	16,92	30,16	32,45
Açúcares e derivados	0,68	0,79	7,52	6,36
Hortaliças e verduras	0,11	6,99	12,42	9,07
Frutas	2,59	3,53	14,96	16,27
Carnes	4,25	3,31	6,90	2,97
Pescados	0,11	-0,28	4,32	0,33
Carnes e peixes industrializados	0,70	1,06	10,38	2,15
Aves e ovos	1,08	0,75	8,54	1,96
Leites e derivados	0,77	-2,28	16,82	11,22
Panificados	-0,05	0,28	3,05	3,01
Óleos e gorduras	11,67	10,11	45,72	48,76
Bebidas e infusões	0,58	0,64	3,52	-0,13
Enlatados e conservas	1,51	1,16	8,30	2,93
Sal e condimentos	-0,84	-0,08	6,57	13,28
Alimentação fora do domicílio	0,36	0,93	3,39	4,71
Habituação	0,36	0,10	1,86	1,24
Encargos e manutenção	0,40	0,16	2,43	2,71
Combustíveis e energia	0,28	-0,09	0,85	-3,26
Artigos de residência	1,53	1,22	3,28	1,62
Móveis e utensílios	1,36	0,51	-3,10	-4,67
Aparelhos eletroeletrônicos	1,73	2,01	9,66	9,95
Consertos e manutenção	1,30	1,46	6,35	1,92
Vestuário	1,11	1,28	-1,77	-1,88
Roupas	1,18	1,23	-2,60	-3,07
Calçados e acessórios	0,78	1,10	-2,49	-4,28
Joias e bijuterias	1,98	2,29	13,66	16,29
Tecidos e armarinho	1,23	1,03	5,29	4,14
Transportes	1,19	2,31	-1,63	-0,87
Transportes	1,19	2,31	-1,63	-0,87
Transporte público	4,12	7,02	-8,35	-15,37
Veículo próprio	0,58	0,53	1,62	2,49
Combustíveis (veículos)	0,91	3,29	-3,94	1,18
Saúde e cuidados pessoais	0,28	0,37	1,23	2,94
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,35	0,41	-2,21	3,16
Serviços de saúde	0,10	-0,03	2,38	2,32
Cuidados pessoais	1,11	1,40	2,83	4,36
Despesas pessoais	0,19	0,32	0,36	0,23
Serviços pessoais	0,23	0,30	1,06	1,33
Recreação, fumo e fotografia	0,12	0,37	-0,83	-1,97
Educação	-0,04	-0,13	0,66	3,06
Cursos, leitura e papelaria	-0,04	-0,13	0,66	3,06
Comunicação	0,21	0,66	2,72	2,89
Comunicação	0,21	0,66	2,72	2,89

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Outubro de 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,89	1,04	2,95	2,46
Alimentação e bebidas	2,11	1,84	10,49	6,80
Alimentação no domicílio	2,66	2,19	12,67	7,59
Cereais, leguminosas e oleaginosas	10,08	11,03	48,76	53,87
Farinhas, féculas e massas	-0,24	1,29	4,67	-2,04
Tubérculos, raízes e legumes	8,09	15,75	30,56	33,24
Açúcares e derivados	0,93	0,48	8,28	7,50
Hortaliças e verduras	-0,11	8,24	12,23	11,00
Frutas	2,47	2,56	13,94	15,77
Carnes	4,18	2,63	8,40	1,71
Pescados	0,43	-0,70	2,40	0,05
Carnes e peixes industrializados	0,57	1,49	10,82	3,31
Aves e ovos	1,23	1,32	8,70	1,29
Leites e derivados	0,73	-1,43	17,67	10,43
Panificados	-0,04	0,10	3,54	3,20
Óleos e gorduras	11,91	8,07	48,34	39,28
Bebidas e infusões	0,82	0,44	3,93	-0,11
Enlatados e conservas	1,73	1,52	9,59	3,05
Sal e condimentos	-0,95	-0,45	6,49	12,07
Alimentação fora do domicílio	0,30	1,02	3,73	4,94
Habituação	0,38	0,13	2,03	1,57
Encargos e manutenção	0,47	0,20	2,63	3,29
Combustíveis e energia	0,26	-0,06	1,11	-3,07
Artigos de residência	1,35	0,68	2,73	1,81
Móveis e utensílios	1,34	0,46	-3,79	-5,10
Aparelhos eletroeletrônicos	1,35	0,91	8,46	8,16
Consertos e manutenção	1,40	0,11	6,90	-0,51
Vestuário	1,16	1,50	-2,04	-2,62
Roupas	1,27	1,54	-2,58	-3,21
Calçados e acessórios	0,72	1,35	-2,73	-3,93
Jóias e bijuterias	2,21	1,76	11,87	14,93
Tecidos e armarinho	1,38	1,03	5,28	4,14
Transportes	0,68	1,74	-0,59	0,49
Transportes	0,68	1,74	-0,59	0,49
Transporte público	1,00	2,22	-1,53	-0,60
Veículo próprio	0,56	0,32	1,71	0,52
Combustíveis (veículos)	0,67	3,35	-3,97	1,30
Saúde e cuidados pessoais	0,48	0,84	1,28	3,63
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,32	0,37	-2,07	3,86
Serviços de saúde	0,18	0,03	2,26	1,68
Cuidados pessoais	1,10	1,49	2,72	4,58
Despesas pessoais	0,14	0,49	0,55	0,74
Serviços pessoais	0,28	0,39	0,66	0,98
Recreação, fumo e fotografia	-0,04	0,67	0,40	0,35
Educação	-0,01	-0,03	0,17	2,69
Cursos, leitura e papelaria	-0,01	-0,03	0,17	2,69
Comunicação	0,12	0,67	2,89	3,74
Comunicação	0,12	0,67	2,89	3,74

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br